

# ***Matosinhos: Casos de sucesso no Ensino Profissional\_dando voz aos diplomados...***



***Luisa Orvalho e José Matias Alves***  
***[Coordenação]***

***Universidade Católica Portuguesa – Faculdade de Educação e Psicologia***

Abril, 2017

## **Ficha técnica:**

**Título:** Matosinhos: Casos de sucesso no Ensino Profissional\_dando voz aos diplomados...

**Coordenação:** Luísa Orvalho & José Matias Alves

**Organizadora:** Luísa Orvalho

**Composição:** Francisco Martins

**Autores:** Agrupamento de Escolas Abel Salazar, Agrupamento de Escolas de Padrão da Légua, Agrupamento de Escolas Senhora da Hora, Escola Profissional Alternância, Escola Profissional de Matosinhos, Escola Profissional Ruiz Costa, Escola Secundária Augusto Gomes, Escola Secundária da Boa Nova, Escola Secundária João Gonçalves Zarco

**Editor:** Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa

**Data de edição:** abril de 2017

**Local:** Porto

Rua Diogo Botelho,1327|4169-005|Porto | Portugal

**Foto de capa:** Mural de azulejos, na Sala de Sessões Públicas dos Paços do Concelho de Matosinhos, da autoria Júlio Resende, inaugurado em 1987. Fonte: Galeria Fotográfica da CMM (<http://www.cm-matosinhos.pt/pages/45>)

**ISBN:** 978-989-99486-4-8

## Índice

Nota Prévia.....	4
Prefácio .....	6
Introdução.....	8
Escola Secundária Abel Salazar .....	11
Escola Básica e Secundária de Padrão da Légua .....	24
Escola Secundária da Senhora da Hora.....	32
Escola Profissional Alternância .....	43
EPROMAT – Escola Profissional de Matosinhos.....	49
Escola Profissional Ruiz Costa .....	54
Escola Secundária Augusto Gomes .....	63
Escola Secundária da Boa Nova – Leça da Palmeira .....	67
Escola Secundária João Gonçalves Zarco .....	73

## Nota Prévia

A Educação é o motor para uma sociedade mais justa, salutar, igualitária e promotora do desenvolvimento local. Focado em elevar os níveis de crescimento, num quadro de sustentabilidade, com a participação ativa dos cidadãos, o Município de Matosinhos elege a Educação como uma das suas prioridades, em consonância com a Estratégia Europa 2020, potenciando condições para um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo.

Um dos grandes desafios que se coloca hoje aos sistemas de educação e formação é precisamente a sua capacidade para se modernizarem de modo a responderem ao reforço do crescimento e da competitividade.

A Câmara Municipal de Matosinhos considera que a rede educativa e formativa concelhia tem proporcionado a qualificação dos jovens, pois dela fazem parte escolas devidamente equipadas e apetrechadas, docentes especializados e alunos e formandos empenhados e motivados.

Contudo, alguns fatores alertam para a importância de se delinear uma estratégia consistente e consolidada de valorização da educação e formação de dupla certificação. De facto, tem-se constatado que há ainda uma considerável desinformação sobre os percursos de educação e formação profissional, o que pode hipotecar algumas escolhas vocacionais. Por outro lado, aquando da auscultação feita à comunidade educativa no decurso do Projeto Educativo Municipal, aferiu-se a necessidade de uma maior articulação destes percursos qualificantes com os empregadores e empresas da região, de modo a ir ao encontro das necessidades do mercado de trabalho e fomentar a empregabilidade destes jovens. Por último, com o aumento da escolaridade obrigatória, urge centrar as aprendizagens nos alunos e evitar o abandono precoce, pelo que o modelo de ensino geral e liceal não pode ser o único paradigma do “ensino secundário”.

Espera-se que a educação e formação profissional possa ir ao encontro das necessidades concretas dos jovens, das famílias e da sociedade, assente na difusão de valores humanos nucleares. Consequentemente, tem ganho relevância a valorização da educação e formação profissional num trabalho articulado com as escolas do concelho, envolvendo os diversos agentes e atores, como sejam os alunos, os

docentes, as direções das escolas, os encarregados de educação, os psicólogos, os empregadores e outras entidades de relevo nesta área.

Tal tem-se concretizado em atividades e iniciativas diversificadas, como sejam: a concertação da rede de oferta educativa e formativa, a participação no estudo sobre a antecipação de necessidades de qualificação, a dinamização anual da Feira da Oferta Formativa - Escolhas com Futuro, a participação anual na Feira Qualifica, a realização de uma oficina de formação especializada para coordenadores do ensino profissional, a dinamização de momentos de auscultação dos encarregados de educação, psicólogos e docentes, com vista à valorização da educação e formação profissional, entre outras.

A concretização desta publicação insere-se também nesta estratégia e retrata casos de alunas e de alunos que encontraram, em cada uma das escolas que frequentaram em Matosinhos, um percurso educativo e formativo com qualidade, que lhes permitiu crescer e expandirem-se para novas trajetórias de sucesso, quer académico, quer profissional.

Continuaremos a assumir, num trabalho em rede, o compromisso com a qualidade e adequação dos percursos de educação e formação profissional.



**António Correia Pinto**, Vereador da Educação, da Câmara Municipal de Matosinhos

## Prefácio

### Viver em Rede

Esta publicação digital que a Católica Porto agora disponibiliza, com o inestimável poder organizador da Doutora Luísa Orvalho, é a ilustração de três evidências que me apraz salientar.

A primeira tem a ver com a constatação da presença de uma multiplicidade de instituições que geram horizontes de possibilidades. E esta dimensão é particularmente relevante porque ninguém pode viver sozinho. Precisamos de viver em conexão e interação. Precisamos de comunicar e de tecer laços que abram portas e possibilidades de existência. Os territórios que geram estas oportunidades são certamente mais humanos, mais democráticos, mais inclusivos. E aqui encontramos signos e sinais de certeza e de esperança.

A segunda tem a ver com o imperativo de dar vez e voz aos alunos e aos diplomados pelo ensino profissional. Como se sabe, este ensino confere uma certificação dupla: escolar e profissional. E isto quer dizer que os alunos aumentam as suas oportunidades de vida. Podem prosseguir estudos e podem trabalhar, conforme as suas expectativas, ambições e sonhos. E isto é particularmente importante porque a escola tem de ser cada vez mais um mundo que realize as pessoas concretas e lhes permite a realização dos seus sonhos. E *escutar* os alunos é a condição primeira para a regeneração da escola e para a revitalização das aprendizagens que contam.

A terceira evidência relaciona-se com a abertura para um novo mundo educativo. Toda a pedagogia do século XX se construiu tendo como referência a metáfora do quadro negro. O quadro negro era único e fixo, ocupando o centro da sala. Era vazio e apenas servia de suporte à *exposição do professor*. Instituíam uma pedagogia coletiva, transmissiva, vertical.

Ora este mundo desapareceu. Hoje os quadros são móveis [vejam-se os telemóveis da última geração], estão cheios de toda a informação que existe no mundo, instituem a possibilidade de relações mais horizontais e permitem a condução de um ensino mais individualizado.

Assim, esta publicação mostra-nos a rede de interações que queremos promover. O diálogo que é possível incrementar. Evidencia as potencialidades dos horizontes que queremos perseguir.



**José Matias Alves**

Coordenador Científico do Programa Mais Educação, Mais Futuro, da Câmara Municipal de Matosinhos  
Universidade Católica Portuguesa

## Introdução

### **Dando voz aos diplomados do ensino profissional... percursos profissionais e académicos**

Esta publicação surge no âmbito do Programa Mais Educação, Mais Futuro, gerado no âmbito da parceria entre Matosinhos (CMM) e a Faculdade de Educação e Psicologia (FEP) da Universidade Católica Portuguesa e cumpre um dos requisitos contratualmente previstos no eixo um, tem como finalidade promover e valorizar o Ensino Profissional, através da divulgação de casos de sucesso de diplomados que frequentaram os cursos profissionais, nas oito escolas do concelho.

Visa desocultar a riqueza das práticas de formação, incluindo as Provas de Aptidão Profissional e a Formação em Contexto de Trabalho, que muito têm contribuído para reflexão e debate sobre os desafios específicos que se colocam hoje ao Ensino Profissional, e ainda, gerar uma cultura de colaboração em rede, entre os diferentes atores ligados ao Ensino Profissional: escolas, associações de pais, empresas e o município para que, conjuntamente, possam criar dispositivos, metodologias de formação e práticas de articulação que permitam formar pessoas autónomas e responsáveis, trabalhadores qualificados, cidadãos ativos capazes de lidar com a mudança e organizações educativas, culturais económicas e sociais, deste território, que faz parte integrante da Área Metropolitana do Porto (AMP).

Os casos de sucesso que aqui são narrativizados, na primeira pessoa, são uma pequena amostra, mas dão visibilidade à satisfação dos beneficiários diretos, aqueles que vivenciaram estes percursos de dupla certificação, escolar e profissional, muitas vezes, ainda, percecionados pela comunidade, como vias de segunda oportunidade.

Neste sentido esta publicação procura, igualmente contribuir para a exploração do espaço de inovação e rumos de mudança pela demonstração das potencialidades do modelo educativo e formativo. As características distintivas do modelo curricular modular dos cursos profissionais, permite não só a flexibilização do desenvolvimento curricular, mas também a construção e o desenvolvimento integrado de projetos intra e interdisciplinares, por temáticas, que conduzem a melhores aprendizagens e mais significativas, contextualizadas à área de formação profissional em que o curso

qualificante se insere, numa cultura de qualidade e de desenvolvimento de uma outra profissionalidade docente.

É neste quadro, e no seguimento de outros trabalhos similares, que a presente publicação, da Faculdade de Educação e Psicologia, dá voz aos alunos diplomados dos cursos profissionais para que eles, livremente, testemunhem o que foi o seu percurso de formação nos cursos profissionais, e nos relatem a sua situação atual, em termos de trajetórias de vida e de percursos profissionais ou de prosseguimento de estudos, nas universidades e ou politécnicos, usando como instrumento - **a composição escrita**.

Esta recolha de informação direta junto dos principais atores, os alunos das escolas de Matosinhos com ensino profissional, visa não só a partilha de experiências de casos de sucesso, através da publicação deste um *e-book*, mas também, identificar aspetos mercedores de aperfeiçoamento resultantes do atual contexto da sociedade para que rapidamente caminhámos, a Indústria 4.0, e que nos exige, a todos, novas competências, “soft skills”, realçadas na recente publicação do Ministério da Educação, coordenada pelo Prof. Guilherme d’Oliveira Martins, *“O perfil dos alunos para o século XXI”*, datado de fevereiro de 2017.

Este modelo singular de formação e qualificação integral, de base humanista, de recursos humanos para o desenvolvimento local e regional, alinhado pela tese de que “o que distingue o desenvolvimento do atraso é a aprendizagem” (Martins, G.O., 2007, p.6), conjugado com o desafio, as oportunidades e as potencialidades que o Programa Aproximar Educação e da respetiva delegação de competências nos municípios e nas escolas, representam uma componente estratégica para a capacitação dos jovens, em termos de saberes e competências profissionais, atitudes e valores desenvolvidos ao longo da formação, em ligação estreita com o desenvolvimento sócio-económico-cultural e ambiental sustentável da região onde as escolas estão inseridas, mas numa perspetiva de globalizante.

Num processo democrático que incentiva e cultiva a qualidade das qualificações com base nos resultados das aprendizagens, num constante “apelo a pensar e a criar um destino comum humanamente emancipador” (Guilherme d’Oliveira Martins, 2017, p. 6), os cursos profissionais emergem como uma alternativa de qualidade e de sucesso que permite a formação de técnicos de nível IV altamente qualificados, chefes de equipa, necessários para o crescimento de Portugal e do mundo.

Por último, a descentralização de competências de educação, permite que sejam os municípios e as escolas a exercerem a autonomia quanto à flexibilização do currículo, e aos alunos a participação na definição de projetos, envolvendo todos nas decisões num processo de **Colaboração para Inovar no Ensino Profissional**.



**Luísa Orvalho**

Coordenadora do eixo um - Ensino Profissional, do Programa Mais Educação, Mais Futuro, da Câmara Municipal de Matosinhos  
Universidade Católica Portuguesa



## **Escola Secundária Abel Salazar**

**Designação do testemunho:** Do Profissional para a Multinacional

**Nome do aluno diplomado:** Keston Braz da Costa

**Curso profissional que frequentou e ciclo de formação:** Técnico de Análise Laboratorial, ciclo de 2010-2013

### **A minha experiência**

Logo após uma experiência frustrada noutra estabelecimento de ensino, onde tive algumas ocorrências de *bullying*, no ano de 2010, e por estar a viver na cidade de S. Mamede de Infesta, matriculei-me no **CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE ANÁLISE LABORATORIAL**, no **Agrupamento de Escolas Abel Salazar**. Por falta de conhecimento da minha parte, e por relatos de pessoas que já tinham frequentado cursos profissionais antes, eu, sem perspetivas nenhuma de um futuro, decidi frequentar um curso profissional por achar que este era o meio mais “fácil” de acabar o ensino secundário.

No entanto, logo após à apresentação dos alunos ao Coordenador e Subcoordenador do Curso Profissional de Técnico de Análise Laboratorial, professores António Neves e Aristides Couto respetivamente, percebi que esta seria a grande oportunidade de ter o futuro que tanto ambicionava.

Ao frequentar o curso, descobri que este não era somente o meio mais “fácil” de terminar o ensino secundário, mas seria uma grande oportunidade de ter uma profissão da qual eu me poderia orgulhar. Desde criança sempre fui apaixonado pela Química e pela Matemática, mas não queria simplesmente aprendê-las teoricamente, queria colocá-las em prática. Por esta razão, o CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE ANÁLISE LABORATORIAL fascinou-me de imediato.

Todo o conhecimento teórico-prático passado pelos professores no período em que decorreu o curso e a oportunidade de realizar um estágio curricular, onde fui confrontado com o “mundo profissional”, fez com que eu me tornasse um bom Técnico de análise laboratorial.

Para além de todo o conhecimento teórico-prático já mencionados anteriormente, é de salientar como ponto bastante positivo o protocolo de estágio entre o Agrupamento de Escolas Abel Salazar e as grandes empresas, para as quais, os alunos são encaminhados em formação em contexto de trabalho. Como por exemplo, a **SEGALAB, S.A.** empresa onde desenvolvi a minha formação em contexto de trabalho, tendo obtido uma carta de recomendação da diretora da mesma.

Durante os três anos do curso, desenvolvi competências que me ajudam hoje a exercer a minha atividade profissional no grupo **EDP (Energias de Portugal, S.A.)**, a maior companhia multinacional sediada em Portugal e com filiais em grande parte do globo terrestre.

### **A minha realidade atual**

Atualmente, sou responsável pelo laboratório físico-químico da **Central Termoelétrica de Lares**. Esta situa-se na margem direita do rio Mondego a cerca de 7 Km a Este da Figueira da Foz, na localidade de Lares, freguesia de Vila Verde. O centro produtor de Lares utiliza uma tecnologia de ciclo combinado, ou seja, um ciclo a gás e outro de água-vapor. Sendo que o combustível utilizado no ciclo a gás, é gás natural e em situações excecionais utiliza-se gasóleo.

No laboratório da central são efetuadas determinações analíticas importantes para manter o adequado condicionamento químico dos vários circuitos inerentes à produção de energia elétrica, visando sempre a preservação dos equipamentos e a do meio ambiente.

Se hoje sou considerado um bom profissional e estou a trabalhar numas das maiores empresas de Portugal e líder absoluto no setor energético, muito advém das bases que aprendi durante o curso, onde a **disciplina**, aliada à **força de vontade** e a todo o **conhecimento** transmitido pelos professores foram fatores determinantes para o sucesso tanto ao nível académico, profissional e como pessoal.

Por esta e várias outras razões, quero expressar os meus sinceros agradecimentos a todos aqueles que me permitiram de forma direta, ou indireta, a realização e conclusão do CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE ANÁLISE LABORATORIAL. A todos aqueles que, ao longo de toda a minha formação académica, partilharam comigo uma parte dos seus conhecimentos, fossem eles de natureza pedagógica, o que me

possibilitou um enriquecimento intelectual, ou simplesmente “factos da vida”, o que me tornou uma pessoa melhor.

Gostaria também de dirigir os meus agradecimentos a todas as pessoas que fazem parte do Agrupamento de Escolas Abel Salazar, principalmente a todos os professores que tive o imenso privilégio de frequentar as suas aulas, nomeadamente ao professor António Neves, professor Aristides Couto, professora Beatriz Lopes e a todos os outros não mencionados anteriormente. “Deixo aqui expresso a minha enorme gratidão a estas pessoas que me ajudaram à concretização deste sonho”.

*“A gratidão é uma das maiores medidas do carácter de uma pessoa.  
Uma pessoa grata costuma ser humilde, fiel, companheira e amiga dos amigos”  
(Augusto Branco)*

Augusto Branco



## Escola Secundária Abel Salazar

**Designação do testemunho:** O curso da minha escola

**Nome do aluno diplomado:** Daniel Filipe Teixeira Moura

**Curso profissional que frequentou e ciclo de formação:** Técnico de Multimédia, ciclo de 2013-2016

## A minha experiência

### Pontos positivos

Aprendi muito sobre as novas tecnologias, os programas mais utilizados no mundo e coisas incríveis, que pensava que seriam muito difíceis de realizar. Os três anos do curso e a Formação em Contexto de Trabalho contribuíram para melhorar a minha formação profissional, adquirir conhecimentos técnicos, desenvolver hábitos de trabalho individual e de grupo, e sobretudo, desenvolver o espírito criativo e de iniciativa.

Durante o curso, participei em muitos projetos, atividades e concursos. Participei no concurso “LUZ EM FLASH”, organizado pela Fábrica Centro Ciência Viva de Aveiro e pela Sociedade Portuguesa de Ótica e Fotónica. A minha fotografia foi selecionada para fazer parte da exposição com os melhores trabalhos (participaram 496 fotografias nacionais e internacionais). Este concurso decorreu em Portugal e nos restantes estados-membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).





Gostaria de salientar também, o facto de ter sido nomeado para o Quadro de Valor do Agrupamento, pela minha participação e colaboração na dinâmica escolar.

### Pontos negativos

Carga horária muito pesada.

### **A minha realidade atual**

Este o curso contribuiu para que eu me tornasse numa pessoa mais competente e responsável. Ingressei no ensino superior, estou a frequentar um Curso Superior Técnico, Produção Multimédia e Jogos Digitais, no Instituto Politécnico da Maia.



## **Escola Secundária Abel Salazar**

**Designação do testemunho:** O que foi o curso para mim

**Nome da aluna diplomada:** Sónia Isabel Marques de Sousa

**Curso profissional que frequentou e ciclo de formação:** Técnico de Multimédia, ciclo de 2013-2016

### **A minha experiência**

#### *Pontos Positivos*

Desde que acabei o curso, que cada vez mais, vejo o quanto foi importante frequentar um curso profissional. Notei, ao ingressar no mercado de trabalho, que a empresa onde estou a trabalhar atualmente, teve em conta a minha experiência na área da multimédia, adquirida durante o curso e na Formação em Contexto de Trabalho.

O curso causou um grande impacto na minha vida, positivo claro! Fez com que me tornasse uma pessoa melhor em todos os aspetos, profissionais e pessoais. Tornei-me muito mais responsável, mais rápida na execução de tarefas, na concentração e até mesmo, na criatividade, pois o curso exigia isso.

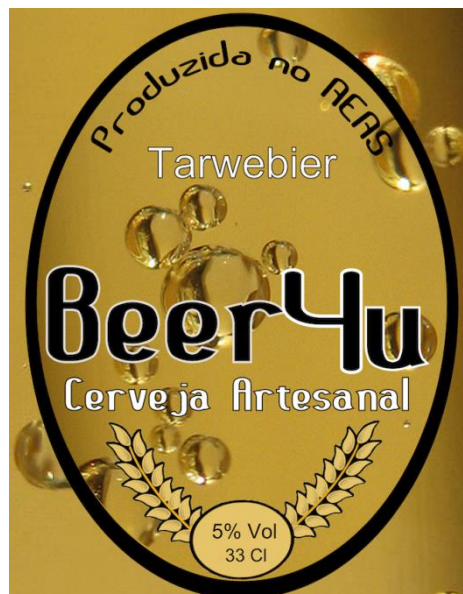
Deste curso só tiro coisas boas. Os professores tiveram sempre a preocupação de nos preparar para o mercado de trabalho. Os trabalhos/ projetos realizados nas disciplinas da formação técnica foram sempre direcionados para situações reais.

A experiência foi muito boa. Conheci muitas pessoas, participei em muitos projetos, atividades, concursos e ganhei vários prémios.

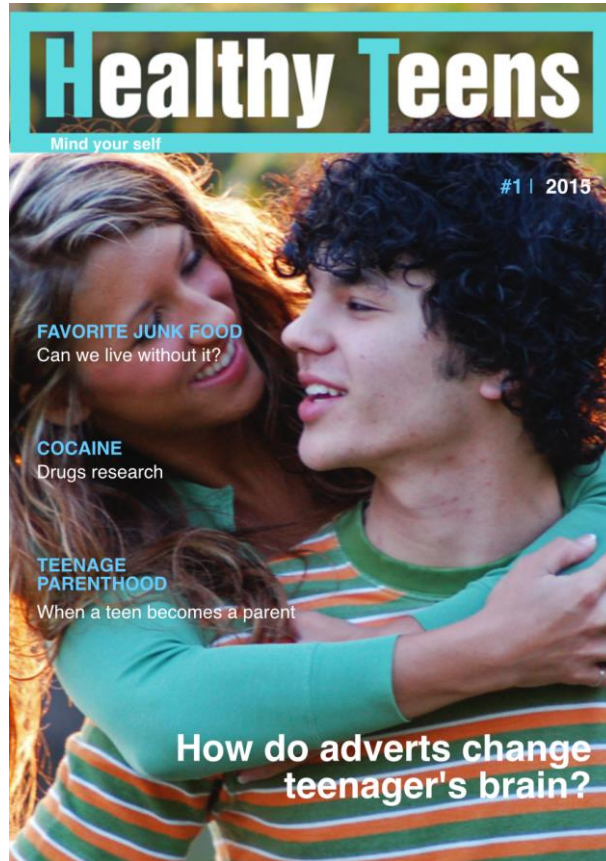
Fui vencedora do concurso nacional “**O meu postal de férias**”, promovido pela ANQEP. Este trabalho foi realizado na disciplina de Design, Comunicação e Audiovisuais.



A nível da escola, fui a vencedora do concurso de logotipos “Cerveja Artesanal Beer4U”, do curso profissional Técnico de Análise Laboratorial (projeto Fundação Ilídio Pinho). Este trabalho foi realizado na disciplina de Design, Comunicação e Audiovisuais.



A nível internacional, participei no Projeto “Healthy Teens?! – Mind Your Self!” em parceria com alunos da Espanha e Croácia. **Realizei o logotipo da revista digital.** Este projeto foi premiado com o **Selo Europeu de Qualidade** e foi realizado nas disciplinas da formação técnica e de Inglês.



<https://madmagz.com/magazine/577127> - /

### Pontos Negativos

Não tiro assim muitos pontos negativos acerca do curso. Talvez o facto de ter passado o primeiro com fraco equipamento na area técnica, mas que nos anos seguintes foi solucionado. A única coisa a apontar, talvez fosse mesmo, o elevado número de horas do horário, mas mesmo assim, compensava, pois poucos eram os dias que levávamos trabalhos de casa.

### As minhas expetativas iniciais

O curso profissional Técnico de Multimédia surpreendeu-me imenso!

Eu optei pelo curso profissional como a ultima opção, mas se hoje tivesse que optar, o curso seria a primeira opção. Aprendi coisas que realmente não estava à espera, pensava que só era possível, se fosse para uma área das Artes e depois para a faculdade, onde iria gastar imenso dinheiro. Mas felizmente, não precisei, nem de uma coisa, nem de outra.

No início do curso, como é óbvio, não sabia nada! Imaginação e criatividade era

pouca, mas a vontade de querer aprender e de dar sempre o meu melhor estava lá. Aos poucos e poucos fui melhorando e penso que até me tornei na melhor aluna da turma, na área do Design Gráfico.

### **A minha realidade atual**

Passou cerca de um ano desde que terminei o curso, e atualmente trabalho na **Staples da Maia**, no serviço Copy & Print. Foi fácil conseguir este trabalho, pois devido à experiência adquirida durante o curso e ao meu currículo, fui logo chamada para trabalhar uns dias depois da entrevista.

Adoro o que faço! Adoro, ainda mais, estar a trabalhar numa área para a qual estudei, mesmo sendo no primeiro emprego. Sem dúvida que tenho que agradecer à escola, aos professores, mas principalmente ao Curso Profissional de Técnico de Multimédia.



## **Escola Secundária Abel Salazar**

**Designação do testemunho:** " *Não tenham medo de ARRISCAR na vida*"

**Nome do aluno diplomado:** Paulo Reis

**Curso profissional que frequentou e ciclo de formação:** Animador Sociocultural, ciclo de 2009-20012

### **A minha experiência**

Sem dúvida alguma, o curso profissional teve um grande impacto na minha vida, foi uma decisão difícil para mim, repetir o secundário inteiro enquanto os meus amigos seguiam em frente. Felizmente, tive o apoio dos meus pais e dos professores da escola. Frequentar um curso profissional, como tudo na vida, tem as suas vantagens e desvantagens.

#### *Pontos positivos*

Ajudou-me imenso no que toca à prática no mundo do trabalho, algo que um curso de secundário normal não proporciona. O facto de existir a opção de estagiar na área do curso em que estamos a frequentar é vantajoso para os jovens que planeiam ir diretamente para o mundo do trabalho.

#### *Pontos negativos*

Infelizmente, se existirem planos para continuar com estudos, um curso profissional não proporciona o mais essencial para a universidade.

#### *As minhas expetativas iniciais*

Após os 3 anos no curso, obviamente tornei-me uma pessoa diferente, já visualizava (achava eu, tão inocente) o que queria para a minha vida.

Felizmente tomei a decisão de seguir os meus estudos e consegui entrar no ISCAP para frequentar o curso de Licenciatura em Gestão de Atividades Turísticas (que terminei com bastante sucesso).

A parte mais complicada da minha jornada foi após terminar a minha licenciatura. Sem perspetivas de grande futuro tanto na área do curso profissional, tanto na área do turismo. Procurei ativamente emprego durante 2 meses, sem sucesso, inclusive decidi aventurar-me, mochila as costas e rumo ao sul de Espanha, sozinho em busca de uma oportunidade (uma história para contar num café quando voltar a Portugal). Decidi então expandir os meus horizontes e procurar emprego em lugares distantes da terra lusitana (para grande desgosto da minha querida mãe).

Encontrei uma proposta na **IBM** (não sei se conhecem, mas sou bastante preguiçoso e não vou entrar em pormenores, no Google há bastante informação). O dia 10 de setembro de 2014 foi um dos dias mais difíceis da minha vida. Decidi deixar tudo para trás, e vir para a Bulgária.

### **A minha realidade atual**

Estou a escrever este correio eletrónico no meu escritório, na **IBM**, na **Bulgária**. Estou há quase 3 anos nesta empresa, comecei por suporte no suporte ao cliente. Um ano depois promoveram-me a SME (*Subject Matter Expert*) da equipa, posição que ainda hoje ocupo. As minhas funções passam por desenvolver os processos no atendimento ao cliente, treinar novos membros da equipa e aperfeiçoar os mais antigos. Sendo uma homem de ambições, para mim isto não chega, então tenho tido papéis ativos em vários projetos internacionais onde tenho dado formações a mais de 500 empregados da IBM, espalhados por todo o mundo. Desenvolvi conhecimentos fora das minhas funções e tenho explorado outros caminhos na área do ensino empresarial (internamente na empresa). Humildade à parte, acho que sou bastante sucedido no meu trabalho. Descobri aqui a minha vocação, e estou a explorar a área de partilhar conhecimentos e dar formações.

Dito assim até parece um mar de rosas, mas não engane os alunos, todo o meu percurso até onde cheguei, foi duro e com bastantes sacrifícios. Não foi fácil deixar tudo para trás, família e amigos e vir para tão longe, sozinho. Ao princípio foi duro lidar com a solidão e com 25 anos já não se faz amigos com tanta facilidade. Adaptei-me a uma cultura

tão diferente da portuguesa, enfrentei barreiras linguísticas, fiz novos amigos e já falo um pouco búlgaro e sei ler cirílico. Viajei bastante, visitei diferentes países e culturas e tenho amigos espalhados pelo mundo.

Quanto mais tempo passa, cada dia é mais difícil que o outro, é uma luta constante entre a saudade do conforto e ambição de um futuro melhor. Mas não me arrependo de nenhuma decisão. A pessoa que sou hoje, é fruto de todas as minhas escolhas e decisões, boas ou más. No geral, sou feliz.

Da minha experiência de vida até hoje, o que posso dizer aos alunos: Não tenham medo de arriscar na vida, mas estejam preparados para o resultado, tanto o bom como o mau. Mas o mais importante de tudo, resiliência e perseverança. Nunca desistam.



**Fig. 1** - Na Feira Medieval de S. Mamede de Infesta



**Fig.2** - Na Feira Medieval de S. Mamede de Infesta



**Fig.3** – No Carnaval preparado para os alunos do Ensino Básico



### **Escola Básica e Secundária de Padrão da Légua**

**Designação do testemunho:** *Faz da tua vida um grande sonho, e desse sonho uma grande realidade*

**Nome do aluno diplomado:** Bruno Miguel da Silva Carvalho

**Curso profissional que frequentou e ciclo de formação:** Técnico de Ótica Ocular, ciclo de 2008- 2011

### **A minha experiência**

Acabamos o ensino básico aos 15 anos e nesse instante somos obrigados a escolher o nosso futuro, com 15 anos somos delineados para decidir o que queremos fazer para o resto das nossas vidas.

Eu sou o Bruno tenho 25 anos e, quando chegou a minha altura de escolher decidi que iria tirar o curso profissional de técnico de ótica ocular, naquela altura era tudo muito novo, não sabia muito bem o que era nem tinha a certeza de que seria aquilo que eu queria para mim, mas decidi arriscar. Havia o medo, a possibilidade de falhar e de não conseguir gostar daquilo que escolhi para que fosse a minha profissão, mas sabem uma coisa? Nunca pensei que fosse possível apaixonarmo-nos pela nossa profissão, nunca achei que me fosse agarrar a ela e de me motivar a mim mesmo todos os dias para conseguir ser mais e melhor – mas foi o que aconteceu! Quando começamos a trabalhar o mundo é novo, entramos numa realidade a que não estávamos habituados e temos que ser capazes de contornar os obstáculos que vão aparecendo.

Terminei o curso em 2011 e comecei a trabalhar, comecei a exercer a minha profissão, sim profissão, porque o curso profissional deu-me isso, uma profissão que eu até lá entrar não sabia muito bem qual seria e no fim dos 3 anos estava especializado numa área e era técnico de ótica ocular. Posso atender e aconselhar os meus clientes de acordo com a prescrição médica, posso montar, adaptar e reparar artigos destinados a compensação visual e posso vender armações, lentes de contacto e lentes oftálmicas.

O empenho, a humildade e a dedicação são palavras de ordem para podermos atingir o sucesso que esperamos e os objetivos que traçamos. Em 2014 recebi uma proposta para trocar de empresa, no entanto, o gosto pelo que faço, o ambiente de trabalho que tenho, a alegria com que acordo todos os dias para ir trabalhar e o facto de todos nesta empresa sempre terem acreditado em mim, nas minhas capacidades e me darem asas para mostrar aquilo que eu realmente valia, fizeram-me pensar e nessa altura conversei com os meus patrões e foi então que me promoveram a gerente de loja. Todos nós merecemos ver o nosso empenho e o nosso trabalho ser valorizado e reconhecido, mas por vezes precisamos de ser nós a mostrar que está na altura dos outros o fazerem. No meu caso terá sido isso, e com a proposta que recebi de outra ótica apresentei as minhas condições para continuar e hoje ainda cá estou, sem nunca me ter arrependido daqui ter ficado.

A escolha que fiz aos 15 anos mudou a minha vida e traçou o meu futuro. A maturidade que ganhei, a pessoa mais compreensiva em que me tornei e o ter a certeza que sou um amante daquilo que escolhi para mim, fizeram-me perceber que a escolha que fiz aos 15 anos foi a mais acertada de todas e que hoje com 25 sou uma pessoa melhor e um amante do meu trabalho.

### **A minha realidade atual**

Trabalho na **Opticalia do MiraMaia Shopping** desde que acabei o meu curso e tornei-me gerente da loja há cerca de 3 anos.

### **Vídeo**

<https://www.youtube.com/watch?v=e8ttetNUyjs&feature=youtu.be>



### **Escola Básica e Secundária de Padrão da Légua**

**Designação do testemunho:** O meu percurso profissional

**Nome do aluno diplomado:** Rúben Adão Peixoto Figueiredo

**Curso profissional que frequentou e ciclo de formação:** Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores, ciclo de 2013-2016

### **A minha experiência**

Ao matricular-me neste curso tinha como objetivo concluí-lo e conseguir logo emprego, se possível dentro da área tirada.

Tal como me foi dito várias vezes, este curso em especial tem muitas saídas profissionais tanto por ter mais do que uma área específica como por quase tudo hoje em dia ser elétrico e eletrónico.

Durante o meu percurso escolar no curso tive várias atividades práticas, úteis para ter sucesso no meu posto de trabalho deste momento, e com a ajuda dos professores consegui descodificar as minhas capacidades. Foi uma fase muito lucrativa para mim, mas a melhor fase foi mesmo quando comecei a sentir a vontade para desempenhar várias funções sozinho e dentro da minha área.

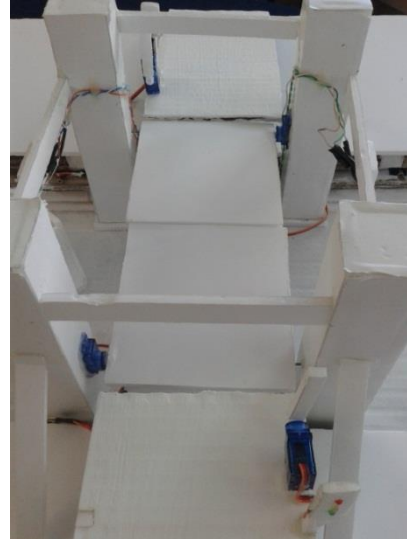
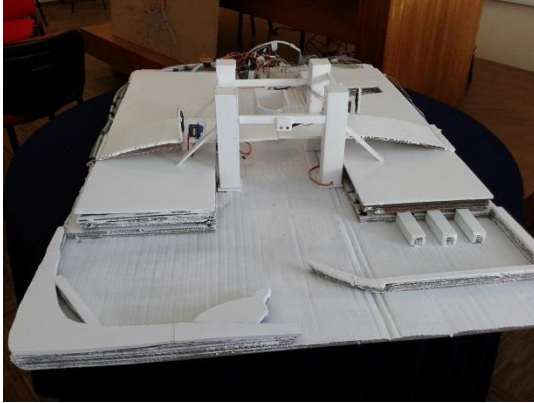
Neste momento estou empregado dentro da minha área de formação, cheguei a conclusão que o curso foi uma mais-valia, pois grande parte da matéria que dei é a mesma que tenho que aplicar neste momento.

Os meus superiores estão satisfeitos com a minha prestação e isso é com o motivo do curso me ter dado a formação necessária para desempenhar as funções que desempenho hoje.

No curso só mudava o facto de não haver ainda mais atividades práticas, para que os alunos, em certas ocasiões, tenham melhor noção das situações práticas em que devem utilizar a teoria aprendida.

Quando escolhi ir para um curso profissional foi com o intuito de sair da escola já com uma noção do que era a vida profissional.

O meu objetivo, desde o início era terminar o curso para depois começar logo a trabalhar. Apliquei-me bastante na elaboração da prova de aptidão profissional “Processo de automatização da ponte móvel do porto de Leixões” onde concretizei vários conhecimentos.



Na minha opinião, tirar o curso numa área específica é um grande avanço para conseguir arranjar trabalho.

### A minha realidade atual

Neste momento estou empregado na parte da operação/manutenção do **Teleférico de Gaia**. Aplico bastante o que aprendi ao longo dos três anos de curso e é por isto que acho que o curso profissional, em que estive e me formei, foi bastante útil.



Durante a hora de expediente do teleférico estou na chamada “operação” em que faço as seguintes atividades: Apoiar clientes; Ficar de prevenção caso haja alguma avaria; Arranjar peças tiradas da instalação ou da máquina; Fazer pequenas manutenções de prevenção.

Fora do horário de expediente faço as manutenções à máquina e às instalações.



## **Escola Básica e Secundária de Padrão da Légua**

**Designação do testemunho:** O meu percurso profissional

**Nome da aluna diplomada:** Sara Cristina Gonçalves Dias

**Curso profissional que frequentou e ciclo de formação:** Técnico Apoio à Gestão Desportiva, ciclo de 2011-2014

### **A minha experiência**

A minha Formação em Contexto de Trabalho realizou-se no *Citygolf*, um campo de 9 buracos que se situa muito perto da escola e que mantém protocolo com a escola devido ao grupo de desporto escolar.

Fui muito bem recebida desde a primeira hora, a responsável pelo campo foi muito simpática e sempre que necessitei de ajuda esteve ao meu lado e colaborou comigo nas tarefas que me foram propostas tanto pelo *Citygolf* como pela escola.

O meu percurso académico teve algumas falhas e quando este curso foi anunciado vi nele uma oportunidade de me manter ligada ao desporto pois fui jogadora de futebol.

Inicialmente pensei que o curso era mais prática desportiva e nesse momento fiquei um pouco desiludida mas ao longo do primeiro ano comecei a perceber qual era o perfil de saída do curso e com ajuda dos professores da parte técnica e da camaradagem dos colegas de turma ultrapassei rapidamente essa desilusão inicial.

A escola, que garantiu todas as condições de ensino, e o apoio dos professores foram fundamentais para o meu “crescimento”, durante estes três anos, enquanto formanda, quer a nível pessoal, quer a nível profissional. Toda a sua dedicação, empenho, carinho e atenção foram imprescindíveis neste meu percurso.

Como realizei a minha Formação em Contexto de Trabalho, nos dois anos, no *Citygolf*, decidi propor a realização de um torneio “Fourball” e “Betterball”. A escolha de realizar um torneio - “Torneio Golf Rules” baseou-se nessa experiência, no *Citygolf* (Academia de Golf).

A Academia Citygolf proporciona a quem visita um ambiente perfeito de tranquilidade à prática de Golfe, dispondo de todo o material necessário ao desenvolvimento das técnicas da modalidade.

Com todas as aprendizagens que, ao longo destes anos letivos, tive a oportunidade de obter, quer a nível teórico, quer a nível prático, consegui todas as ferramentas necessárias para realizar um torneio de golfe.

A realização do torneio denominado “Torneio Golf Rules” teve como objetivo promover a parte prática com as regras que este desporto exige.

Após a execução deste projeto, concluí que é muito importante delinear todas as tarefas antecipadamente, para que no dia da execução do evento, esteja tudo definido para que não haja nenhuma falha. É de salientar também, a grande importância dos conhecimentos/contactos das pessoas para que seja possível tornar tudo muito mais fácil.

Ao longo deste projeto a maior dificuldade que senti foi conseguir patrocínios para diminuir os encargos da realização do mesmo.

Do meu ponto de vista, a realização do evento correu de forma bastante satisfatória.



Um dos aspetos que podia ter contribuído para a melhoria da organização do torneio seria ter dado mais atenção ao funcionamento da Loja da Academia uma vez que pensei unicamente na organização do torneio, esquecendo essa parte, no entanto, todos os participantes participaram com muito entusiasmo e dedicação.



Penso que por ter estagiado no **Citygolf** fui convidada para trabalhar lá durante as férias de verão do ano de 2014. No final deste período propuseram-me um contrato que se mantém até aos dias de hoje acumulando a loja da academia mais o trabalho administrativo correspondente à gestão de sócios, marcação de aulas, etc.





## **Escola Secundária da Senhora da Hora**

**Designação do testemunho:** Daqui para o mundo

**Nome do aluno diplomado:** Ricardo Azevedo Silva Pinto

**Curso profissional que frequentou e ciclo de formação:** Técnico de Multimédia, ciclo de 2012-2015.

### **A minha experiência**

Quando eu me inscrevi no curso Profissional de Multimédia, pouco ou nada sabia de informática e tinha algum receio se de facto estava a fazer uma boa escolha sobre o caminho a seguir.

No entanto, depressa percebi que gostava e até tinha interesse sobre os vários que fui adquirindo. De facto, a única coisa que me ligava à área da Multimédia, no início, era o meu entusiasmo pelo cinema e televisão e isso foi um argumento de peso na altura de escolher.

Ao longo dos três anos aprendi várias coisas das diversas áreas da Multimédia – vídeo, animação, fotografia, programação web, entre outros conteúdos e em todos os projetos, tentei dar sempre o melhor de mim.

Entre neste curso, com 15 anos e para além de ter aprendido bastante sobre informática e os audiovisuais, também me ofereceu a possibilidade de crescer como pessoa, mudei a forma de estar, de agir...

Sempre fui uma pessoa muito isolada e tímida e foi durante o curso que consegui inverter essa minha maneira de ser. Neste aspeto tudo teve influência, desde a minha família, os meus colegas (alguns tornaram-se amigos para a vida), os professores, funcionários, mas sobretudo o facto de eu ter adorado a experiência e de perceber que era aquilo que eu queria fazer no futuro, levou-me a libertar dos meus medos. Cresci, amadureci a nível de pensamentos, de criatividade, de técnica e também a nível dos gostos (aprendi a valorizar umas coisas e a desvalorizar outras).

Deste meu percurso, tiro um balanço muito positivo, cheio de memórias inesquecíveis, de metas cumpridas e bem-sucedidas e sobretudo de orgulho pela pessoa em que me tornei.

### **A minha realidade atual**

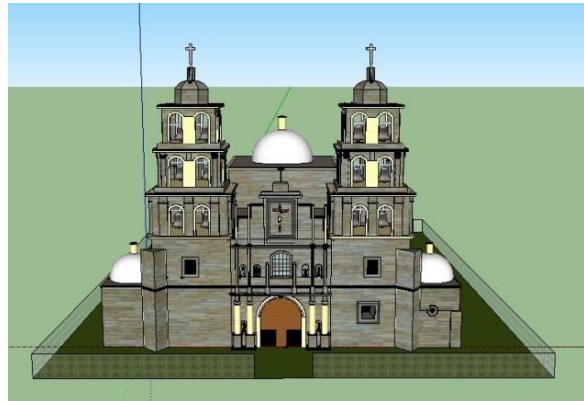
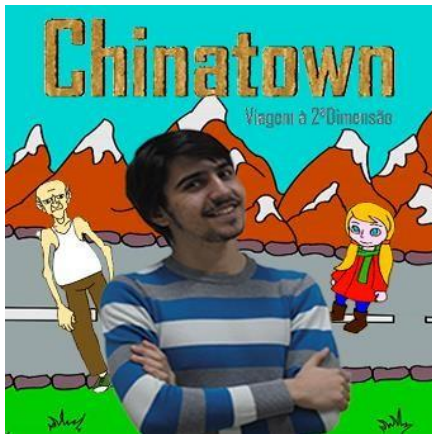
A passagem por este curso abriu-me as portas para o mundo profissional, mas sobretudo, e porque era uma coisa que eu sempre queria, desde o início, deu-me a possibilidade de ingressar no ensino superior, mais precisamente, na Universidade Católica Portuguesa. Atualmente, estou atualmente a estudar, no 2ºano da **Licenciatura em Som e Imagem**, podendo assim continuar a trabalhar naquilo que gosto e que sei fazer.

Para além disto tudo, quando terminei este curso, fui surpreendido com uma distinção por parte da “APDL” (Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo), como o melhor aluno do curso profissional do concelho de Matosinhos e também, pelo “Rotary Club” da Senhora da Hora, como um dos melhores da Senhora da Hora. Confesso que não estava à espera, mas foi algo que me deixou radiante, feliz e também muito grato aos professores e à Escola secundária da senhora da hora.

Em suma, acho que a possibilidade de frequentar um curso profissional é uma mais-valia para um aluno se auto descobrir, de fazer aquilo que gosta e sobretudo permite levar uma boa “bagagem” para quem pretende seguir para o ensino superior. Falo por experiência própria, pois, agora na faculdade, tudo se torna mais fácil de aprender, devido aos conteúdos que absorvi do curso profissional. Não me arrependo de nada do que vivi, nem de onde estou agora, até porque fiz e estou a fazer aquilo que gosto...

### **Vídeo:**

[https://www.youtube.com/watch?v=\\_gSG3b45u74](https://www.youtube.com/watch?v=_gSG3b45u74)







## **Escola Secundária Senhora da Hora**

**Designação do testemunho:** Incentivando-te à realização dos teus objetivos/sonhos!

**Nome da aluna diplomada:** Marta Sofia Nunes da Silva

**Curso profissional que frequentou e ciclo de formação:** Técnico de Apoio à Infância, ciclo de 2011-2014

## **A minha experiência**

### Pontos Positivos

Na minha perspetiva, o Curso Profissional Técnico de Apoio à Infância pode sintetizar-se, essencialmente, em quatro palavras-chave, sendo elas: **Aprendizagem**, uma vez que ao longo dos três anos de formação foram adquiridas uma série de competências, tanto na componente teórica (aulas), como na componente prática (estágio); **Motivação**, sendo esta considerada fundamental para o desenvolvimento do ser humano, posso dizer que este foi um curso que me motivou, não só pela forma como está organizado, mas também devido à relação que estabeleci com os docentes da Escola Secundária da Senhora da Hora, que são pessoas, sem dúvida, humanas, compreensivas e sempre disponíveis para te ajudar; **Profissionalizante**, porque se quiseres ficar por aqui, prepara-te, efetivamente, para entrares no mundo do trabalho como um profissional competente, devido aos três meses de estágio de intervenção que são proporcionados; e **Sucesso**, porque foi, claramente, um acontecimento favorável que ocorreu na minha vida.

### As minhas expectativas iniciais

O período de estágio foi muito marcante para mim, realizou-se no Centro Infantil de Matosinhos e não podia ter corrido melhor, acabando por confirmar o meu desejo profissional futuro. Refiro ainda que quando me candidatei para este curso profissional, já surgia na minha mente a ideia/desejo de, mais tarde, candidatar-me à faculdade para ser Educadora de Infância. Devido a alguns contratemplos, essa ideia parecia difícil de se concretizar, mas como “tudo é possível ao que crê” (Marcos 9:23, Bíblia Sagrada), eu

não deixei de crer e a verdade é que, nos últimos três meses de curso consegui, mesmo em estágio, ter explicações para realizar o Exame Nacional de Português e assim, candidatar-me ao Ensino Superior.

Pode dizer-se ainda que tudo teve uma importância destacável para mim e ainda hoje coloco em prática o que aprendi na teoria e na prática.

### **A minha realidade atual**

Com tudo isto, hoje estou na Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti, a frequentar o 3º e último ano da **Licenciatura em Educação Básica** e, se Deus quiser, os próximos 2 anos estão destinados para tirar o Mestrado, possivelmente acrescentando ao Pré-Escolar, a valência do 1º Ciclo do Ensino Básico.

Termino o meu pequeno testemunho, incentivando-te à realização dos teus objetivos/sonhos!

### **Materiais construídos nas aulas para utilização em FCT:**







## **Escola Secundária Senhora da Hora**

**Designação do testemunho:** Em terra de mar, alunos a criar - *Timelapse* Matosinhos

**Nome do aluno diplomado:** Tiago João Vilaça Duarte

**Curso profissional que frequentou e ciclo de formação:** Técnico de Multimédia, ciclo de formação 2012-2015

### **A minha experiência**

#### *Pontos positivos*

Aumento de valências a nível pessoal e profissional (aumento da competência de trabalhar com ferramentas profissionais (*Adobe Photoshop* a nível de edição de imagem e *Adobe Premiere* a nível de edição de vídeo))

Bom ambiente entre aluno-professor ao longo do curso.

#### *Pontos negativos*

Falta de uma rede alargada de locais de estágio, dentro da área do curso

### **A minha realidade atual**

Em contexto de trabalho, estando a finalizar um CTeSP de Desenvolvimento para a Web e Dispositivos Móveis. Este curso, de nível 5, oferece-me uma polivalência, ou seja, estou capacitado de por exemplo produzir uma aplicação ou um website, em que possa tanto trabalhar a parte de código, como trabalhar na sua imagem.

#### **Caso de sucesso: “*Timelapse* Matosinhos”**

Escolhi este projeto como caso de sucesso, dado que foi a minha prova de aptidão profissional (vulgo PAP), e foi também a primeira vez que realizei uma produção em *timelapse*, tendo sido atribuída a nota final de 19 valores. Este vídeo também concorreu a um concurso a nível concelhio intitulado “**Em terra de mar, alunos a criar**” tendo ficado em 1º lugar



(Para visualizar o vídeo, carregue nesta imagem)

**Vídeo:** [https://www.youtube.com/watch?v=r4xxUGWK0\\_Y](https://www.youtube.com/watch?v=r4xxUGWK0_Y)



## **Escola Secundária Senhora da Hora**

**Designação do testemunho:** Qual foi a importância do Curso Profissional Técnico de Apoio à Infância para o meu futuro, para a minha vida?

**Nome da aluna diplomada:** Lídia Marieta Marques da Silva Pinto

**Curso profissional que frequentou e ciclo de formação:** Técnico de Apoio à Infância, ciclo 2011-2014

## **A minha experiência**

### *Pontos positivos*

Se tivesse que escolher palavras-chave para descrever a importância do curso profissional de Apoio à Infância, escolheria: ‘Aprendizagem’ (Tudo o que aprendi ao longo dos três anos ainda hoje coloco em prática); ‘Rumo’ (Permitiu que eu tivesse a certeza sobre o que “queria ser quando fosse grande”); ‘Afetividade’/’Apoio’ (Sempre encontrei a ajuda necessária e “ombros amigos” nos meus professores); ‘Experiência’ (No sentido em que, ao longo dos três anos do curso, tive imensos contactos com crianças e com atividades diferenciadoras).

Na conclusão da minha Prova de Aptidão Profissional relembro o seguinte Parágrafo: “Com tudo o que aprendi, com tudo o que vivi nestes três últimos anos, mas principalmente neste três últimos meses, não tenciono ficar por aqui. Ambiciono entrar na faculdade e tirar o curso de Educação Básica e, no futuro, conseguir ser Educadora de Infância, como as educadoras com quem convivi no Centro Infantil de Matosinhos, pois foi um gosto trabalhar com elas e ver o amor e dedicação com que fazem tudo, por mais difícil que seja.”

Passados três anos desde que terminei o curso técnico de apoio à infância posso afirmar que este teve uma enorme importância para mim, quer a nível profissional, quer a nível pessoal, mudou-me enquanto pessoa. Aprendi diversos conteúdos que ainda hoje são úteis e abriu-me novas portas para o futuro. Quando eu decidi que queria este curso, estava cheia de dúvidas, não sabia se me iria adaptar, se iria chegar ao fim, ou mesmo, se iria conseguir ter vocação para tal.

### **A minha realidade atual**

Após três anos e muitas dificuldades ultrapassadas, hoje, no 2º ano da **Licenciatura em Educação Básica** (e depois de ter realizado um CTeSP em “Acompanhamento de Crianças e Jovens”), sinto que se não fossem as aprendizagens que obtive, os professores com quem tive oportunidade de aprender e as experiências proporcionadas, hoje, sem dúvida alguma, não estaria onde estou.

**Alternância**  
ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, CRL

**epa**  
Escola Profissional Alternância

### Escola Profissional Alternância

**Designação do testemunho:** A “ementa” para o êxito

**Nome da aluna diplomada:** Jéssica Sofia da Silva Prata

**Curso profissional que frequentou e ciclo de formação:** Técnico de Restauração, variante Restaurante / Bar, ciclo 2011-2014

### A minha experiência

Foi-me feita proposta para dar o testemunho de como o ensino profissional modificou o meu projeto de vida. Um desafio e uma grande responsabilidade!

Quando ingressei em 2011 num curso profissional na EPA, fi-lo inicialmente, verdade seja dita, com o objetivo da equivalência ao 12º ano. Escolhi o curso profissional de Restaurante/Bar por ser aquele que me despertava algum interesse. Posso dizer que foi um percurso longo, durante o qual tive que me dedicar um pouco mais do que na escola secundária. Felizmente, tive formadores que se preocupavam com a minha formação e que me ajudaram muito neste processo. A eles só tenho que agradecer por todos os "puxões de orelhas" e, por se dedicado tanto à minha formação!

terem



A exigência e excelência da Escola Profissional Alternância fizeram de mim a profissional que sou hoje, “fora a mulher forte que me tornei”, com todos os conselhos que me deram! Foram 3 longos e duros anos, principalmente o 3º e último ano, pois além do estágio tínhamos que apresentar um trabalho final para podermos realmente ter o diploma na nossa mão (PAP) e, deixem me dizer, que carga de trabalhos me deram, mas acreditem que valeu a pena!!



Graças à Alternância aprendi a ambicionar e a desejar um futuro melhor para mim, e aprendi a dar valor ao meu profissionalismo! Falando um pouco da formação na Alternância, nunca foi fácil, mas tive sempre bons formadores que se dedicavam 100% à formação dos alunos e que querem realmente vê-los vencer na vida. Foram pessoas que me marcaram, pessoas às quais só tenho a agradecer o esforço, o empenho e a dedicação que nos deram.



Não sei o que posso dizer mais sobre o ensino de excelência da Escola Profissional Alternância, mas que cada dia que aí passei e o esforço feito realmente valeram a pena. Aprendi uma profissão. Ganhei gosto pela área da restauração e por muito difícil que às vezes possa ser, é bastante gratificante saber que um cliente saiu satisfeito, não só pelo que consumiu mas também pelo atendimento prestado!

Tenho orgulho em dizer que a minha formação foi na Escola Profissional Alternância, e que lhes devo muito do que sou hoje!!

### **A minha realidade atual**

Agora quase 3 anos depois de ter acabado o meu curso profissional, continuo na mesma área, estou no segundo emprego, **Restaurante Picota**, no Porto, pois o primeiro, que iniciei mal terminei o curso, realmente muito bom, mas não me permitia progredir na carreira. No entanto, como ainda sou jovem, decidi que estava na altura de dar asas à minha carreira para a fazer voar o mais alto possível. É neste momento isso que estou a fazer!!

**Alternância**  
ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, CRL

**epa**  
Escola Profissional Alternância

## Escola Profissional Alternância

**Designação do testemunho:** O ingrediente” secreto para o sucesso profissional

**Nome do aluno diplomado:** Rúben Filipe Eugénio Soares

**Curso profissional que frequentou e ciclo de formação:** Técnico de Restauração variante Cozinha/Pastelaria, ciclo 2013-2016

## A minha experiência

### Pontos positivos

A minha experiência na formação, sobretudo na Escola Profissional Alternância - Epa foi muito positiva. Em termos profissionais abriu-me novos horizontes, pois desenvolvi um gosto ainda maior pela culinária e pela gastronomia. Adquirir as competências profissionais e apreender termos técnicos para o desempenho do que hoje é o meu trabalho diário, foi de todo fundamental para me tornar o profissional que sou e espero continuar a ser.

Considero como ponto positivo o facto de logo após ter terminado estudos nesta área conseguir entrar no mercado de trabalho e desenvolver a minha atividade no ramo da restauração. A formação numa escola de referência em Matosinhos, como é o caso da Epa não só enriqueceu o meu *curriculum vitae* como também me dá garantia de um maior reconhecimento no meio laboral.

O facto de a escola estar localizada num dos bairros sociais do concelho de Matosinhos pode ser considerado um ponto negativo. Porém as excelentes condições físicas que a Epa disponibiliza para a formação dignificam a comunidade local, uma vez que a interação



escola meio permite um novo “olhar” onde o foco não são apenas os problemas sociais.

Acresce ainda que pelo facto de a escola estar inserida no “meio do bairro” e integrar alguns dos jovens que nele habitam torna os profissionais que nela trabalham, desde a direção, aos professores e funcionários, pessoas com mais sensibilidade para a resolução dos problemas que surgem no quotidiano e se refletem no desenvolvimento da formação.

Quando iniciei a formação, embora vocacionado para esta área, não valorizava a escola nem o seu papel. No entanto, à medida que a formação se foi desenvolvendo e com as recorrentes práticas motivadoras dos professores, fui adquirindo um maior interesse pelas aprendizagens o que consolidou, as que considero, qualidades de aluno responsável.

Desde que acabei o curso a minha vida pessoal ganhou outro sentido. A escola foi o meu primeiro impacto com o mundo profissional: abriu-me horizontes que tornaram a minha realidade mais entusiasmante.



### **A minha realidade atual**

Quando olho para trás vejo estes 3 anos de formação profissional como um investimento no meu futuro. A qualificação permitiu-me desempenhar a profissão que sempre desejei. Hoje, graças aos valores e competências adquiridas, e ao meu desempenho profissional e dedicado, trabalho no **Essência- Restaurante Vegetariano**, Rua de Pedro Hispano, Porto, onde a Epa me proporcionou a realização da formação em contexto de trabalho durante o curso.





## **EPROMAT – Escola Profissional de Matosinhos**

**Nome da aluna diplomada:** Inês Raquel Rodrigues Costa

**Curso Profissional que frequentou e ciclo de formação:** Curso Técnico de Marketing, ciclo 2009-2012

### **A minha experiência**

#### *Pontos positivos*

Uma das mais-valias em fazer este curso profissional foi o conhecimento adquirido, a experiência profissional e o enriquecimento pessoal. Ao longo dos anos fui ficando mais entusiasmada, uma vez que os professores nos transmitiam motivação e confiança.

Outras vantagens foram, a determinação para ingressar diretamente no mercado de trabalho, como também a possibilidade de fazer vários estágios na área, onde mais uma vez adquiri experiência prática.

Após concluir o curso fiquei com uma visão diferente sobre o mercado laboral. O curso ajudou-me na evolução profissional em várias vertentes: no atendimento direto ao cliente e na exploração e aplicação de conceitos e ferramentas.

### **A minha realidade atual**

Atualmente encontro-me a trabalhar diretamente com o público, na loja da **Fundação Serralves** que é, sem dúvida, uma área do meu interesse.

Recomendaria este curso a todos os interessados.



## **EPROMAT – Escola Profissional de Matosinhos**

**Nome do aluno diplomado:** João Miguel Ferreira Reis

**Curso profissional que frequentou e ciclo de formação:** Curso Técnico de Vitrinismo, ciclo 2008-2011

### **A minha experiência**

Sempre estive ligado às artes desde pequeno (visuais, performativas, plásticas) sendo esse o grande motivo de ter entrado neste curso em específico. Penso que foi fundamental naquela altura, visto ter alargado a minha visão artística para um lado mais técnico e comercial/empresarial.

Para ser sincero na altura não me via a trabalhar como vitrinista e mesmo hoje em dia, depois de ter experimentado, continuo com a mesma opinião. Acho que tirei deste curso algo mais do que simplesmente criar ou montar vitrinas de estabelecimentos. Passei a olhar para tudo com muito mais cuidado a nível de imagem, a saber como publicitar e vender produtos e a saber tornar um possível cliente interessado nos serviços da minha empresa num cliente regular.

Este curso, a nível pessoal, sem dúvida, tornou-me numa pessoa mais responsável, perfeccionista e com um grande sentido de profissionalismo. Conciliando com todas as outras minhas formações e experiências, ajuda-me na concretização de todos os objetivos e a ultrapassar todos os obstáculos que surjam.

### **A minha realidade atual**

Hoje sou representante de uma organização artística mundial no nosso país, diretor executivo de uma produtora artística, a **Original Skillz Portugal**, no Porto, que se dedica à produção de espetáculos, coordenação de eventos e fotografia & vídeo, e coordenador de produção do maior evento cultural em Portugal, **COMIC COM Portugal**.



## **EPROMAT - Escola Profissional de Matosinhos**

**Designação do testemunho:** De Técnico de Turismo a Licenciado em Direito

**Nome do aluno diplomado:** Nuno Matos

**Curso profissional que frequentou e ciclo de formação:** Técnico de Turismo, ciclo de 2008-2011;

### **A minha experiência**

#### Pontos Positivos

Quando um jovem está a acabar o 9.º ano de escolaridade não sabe bem o que irá seguir no futuro. É uma altura de mudança em que os jovens muitas vezes estão indecisos, era o meu caso.

Tinha apenas duas possibilidades: ou escolhia uma área do ensino regular sem saber depois, na prática, para onde me levaria ou escolhia um curso profissional em que conjugava a aprendizagem de uma área profissional com o ensino base.

Assim a escolha recaiu sobre o ensino profissional e não me arrependo.

Este tipo de ensino proporciona a possibilidade de conjugar as disciplinas práticas com as teóricas base do tronco regular, o que é uma vantagem face a outros tipos de ensino.

Um ponto positivo que gosto de realçar é a proximidade com docentes e serviços, fazendo uma ponte entre a escola e os seus alunos, havendo mais do que uma relação docente-discente, mas algo mais do que isso.

A vertente prática de um curso profissional faz com que os alunos possam conviver com realidades diferentes e com que haja uma maior ligação entre o estudante e a sociedade onde está inserido.

Como exemplo, são as atividades com conexões diversas ao curso. Enquanto estudante do curso de técnico de turismo foram imensas as visitas de estudo técnicas e de cultura geral. A BTL (Bolsa de Turismo de Lisboa) foi uma delas. Penso que é a mais esperada pelos estudantes de Turismo, mas também posso referir o conhecimento da

própria cidade (Matosinhos e Porto). Não faz sentido que um profissional de turismo não conheça os principais monumentos da cidade, a história e a património cultural.

O estágio é outra das vantagens de um curso profissional, quando bem aproveitado, é mais uma ferramenta de aprendizagem para colocar na prática o que foi aprendido durante as lições teóricas. Por outro lado, há uma grande adaptação ao meio laboral e profissional, aí o estudante/estagiário percebe se aquela profissão é a que quer para o seu futuro.

O mais importante de tudo é que existe sempre a possibilidade do acesso ao ensino superior, podendo seguir a área que quiser, sem vinculação alguma à formação de base do ensino profissional, estando em igualdade de oportunidades com qualquer estudante a nível nacional.

### Pontos Negativos

Saliento desde logo a visão externa que se formou acerca de cursos profissionais, muito também pelo sistema de ensino nacional. Ou seja, os alunos com grandes dificuldades eram (são) dirigidos para as escolas profissionais não pela sua vocação, mas para os retirar do sistema do ensino “regular” e melhorar as estatísticas.

### Expetativas Iniciais

Inicialmente eu queria fazer o 12.º ano no curso profissional porque não sabia o que seguir no futuro. O curso de Técnico de Turismo preenchia os meus requisitos, era uma área que gostava e pensava ser a que me satisfazia profissionalmente.

Queria inicialmente desenvolver um conjunto de competências que fossem de encontro ao que o mercado de trabalho pretendia e penso que as obtive.

Durante o percurso, fui ganhando competências, abrindo horizontes e refazendo objetivos, o que me levou a trabalhar ainda mais para conseguir aceder ao ensino superior.

## **A minha realidade atual**

Neste momento sou **Licenciado em Direito**, pela Faculdade de Direito da Universidade do Porto, Mestrando pela mesma faculdade na vertente de Ciências Jurídico-Económicas, membro do Conselho Pedagógico da FDUP.

Sou ainda Advogado Estagiário na **Cerqueira Gomes e Associados – Sociedade de Advogados RL**.

Hoje em dia sinto-me realizado nos projetos em que estou inserido, quer em sentido profissional como pessoal. Estes são hábitos que trago do ensino profissional – a inquietação – não me ficar pelo óbvio e mais fácil.

A formação teórico-prática dada num curso profissional foi essencial para a minha formação, porque o estudante tem que conseguir estudar e ter sucesso em provas teóricas, mas o mercado avalia muito o saber fazer e a experiência profissional. O Mercado não pretende autómatos, quer que se saiba pensar e realizar análise crítica, para isso é necessário estudo mas a vertente prática é essencial.



## Escola Profissional Ruiz Costa

**Designação do testemunho:** *Da eRC para o superior*

**Nome da aluna diplomada:** Catarina Alexandra Moreira da Silva

**Curso profissional que frequentou e ciclo de formação:** Técnico de Desenho Digital 3D, ciclo de 2013 - 2016.

### A minha experiência:

#### Pontos positivos

Assim que terminei o 11.º ano do curso científico-humanístico de Ciências e Tecnologias, senti que não estava no curso certo. Sempre fui uma apaixonada pelas Artes, por isso resolvi dar uma volta à minha vida e inscrever-me num curso profissional. Inicialmente, não foi fácil. Os mais próximos não conseguiram perceber, de imediato, a minha decisão.



A Escola Profissional Ruiz Costa foi a minha opção. Matriculei-me em Desenho Digital 3D e, desde logo, me senti integrada e motivada. As matérias lecionadas foram de encontro às minhas expectativas, por isso sempre fui muito boa aluna. Tendo em conta que a maior parte das disciplinas são de cariz prático, pude experimentar aprendizagens e melhorar competências em determinadas áreas do saber, nomeadamente, modulação 2D e 3D.



Aliás, foi nesta área que fiz a Formação em Contexto de Trabalho, num Gabinete de Arquitetura e Engenharia, e que realizei a minha Prova de Aptidão Profissional, um novo posto de turismo para a cidade de Matosinhos. Este projeto acabou por ser valorizado, a nível nacional, num concurso de Provas de Aptidão Profissional.

Quando terminei o 12.º ano, soube que não queria ficar por aqui, uma vez que sempre quis prosseguir estudos. Deste modo, realizei os exames nacionais e entrei no ensino superior, na Faculdade de Arquitetura. Ter frequentado o curso profissional de Desenho Digital 3D foi uma mais-valia, pois, em determinadas disciplinas, sinto-me mais à vontade do que os meus colegas que frequentaram o ensino “regular” e possuem conhecimentos que me permitem superar dificuldades mais facilmente.



Deste modo, no meu caso particular, posso afirmar que a frequência de um curso profissional preparou-me para o ensino superior.

Da minha passagem pela eRC recordo, também, as inúmeras visitas de estudo que fiz a museus, exposições, universidades, gabinetes de arquitetura, entre outros. Ainda que todas elas tenham contribuído para o meu enriquecimento pessoal e profissional, a que mais me marcou foi, sem dúvida, a visita de estudo a Barcelona. Soberba!

### A minha situação atual

Estou frequentar o **Curso de Arquitetura**, na Faculdade de Arquitetura e Artes, da **Universidade Lusíada**.



## Vídeo

<https://www.youtube.com/watch?v=6-AEWJea45k>



### Escola Profissional Ruiz Costa

**Designação do testemunho:** O bichinho da programação

**Nome do aluno diplomado:** Marcelo Andrade

**Curso profissional que frequentou e ciclo de formação:** Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, ciclo de 2013-2016.

### A minha experiência:

#### Pontos positivos

Quando terminei o 9.º ano, decidi frequentar um curso profissional na área da informática, não a pensar no futuro, mas porque era essa a área que mais me fascinava. O que eu realmente queria era ingressar no exército, mas, para isso, precisava de ter o 12.º ano concluído. No entanto, à medida que os Professores, sobretudo nas disciplinas práticas, iam lecionando os diferentes conteúdos, apaixonei-me pela programação. Foi aí que descobri a minha verdadeira vocação.



Ao longo dos três anos aprendi imensas ferramentas, adquiri competências e saberes que me possibilitaram terminar o curso e o estágio com sucesso.

Não aprendi todas as linguagens de programação existentes, mas possuo bases que me permitem apreendê-las de forma autónoma.



No 3.º ano, temos de desenvolver individualmente um projeto, o que é uma responsabilidade. Claro que os Professores acompanham o seu desenvolvimento, aconselham-nos e ajudam-nos a superar dificuldades, mas cabe-nos a nós, alunos, a sua consecução. Adorei este desafio, pois pude dar largas à imaginação e utilizar as competências adquiridas no curso.

O estágio, formação em contexto de trabalho, constituiu outro momento alto. O meu estágio decorreu no centro de formação que agora frequento, onde desenvolvi uma aplicação que seria também a minha Prova de Aptidão Profissional. Para mim, a formação em contexto de trabalho é excelente por possibilitar o contacto com o mundo real.



Também na Escola dei aulas de Informática a seniores. Foi muito interessante, eles tratavam-nos como se fossemos seus netos, protegiam-nos e contavam-nos imensas histórias. Nós sentíamos-nos bem junto deles, ensinamo-los a trabalhar com um computador, a realizar pesquisas, consultar o correio eletrónico, enviar mensagens... As visitas de estudo a empresas, a palácios, a museus, a feiras, as idas ao teatro, a bibliotecas e a universidades foram, também, muito interessantes. Conhecemos locais que jamais esqueceremos. As visitas de estudo, para além de estreitarem o relacionamento professor/aluno, deram-nos a conhecer pedacinhos do nosso país e da

nossa cultura. Mas, a ida a Madrid ficará para sempre no coração. Foram dias intensos. Muita partilha, muita brincadeira, muitas experiências vividas...



### **A minha realidade atual**

Terminado o 12.º ano, tendo em conta a nossa realidade, optei por prosseguir estudos. Neste momento, encontro-me a frequentar um curso **CET, nível 5**, na ATEC, uma Academia de Formação. Isto porque a área que escolhi é muito vasta e exigente. Em Informática, os conhecimentos de hoje, amanhã, já estão desatualizados.

Se voltaria a fazer as mesmas escolhas? Se voltaria a inscrever-me num curso profissional? Sim, sem hesitações!

### **Vídeo**

<https://www.youtube.com/watch?v=zL3eNEb5npl>



## Escola Profissional Ruiz Costa

**Designação do testemunho:** Foco no mercado de trabalho

**Nome do aluno diplomado:** Pedro Vaz Ribeiro

**Curso profissional que frequentou e ciclo de formação:** Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, ciclo 2013-2016.

### A minha experiência

Antes de ingressar no Ensino Profissional, frequentei o “regular” e, embora tivesse tido aprovação, a determinada altura, senti que aquele não era o caminho mais indicado. Como, no futuro, me via a trabalhar na área da Programação e da Informática, decidi inscrever-me na Escola Profissional Ruiz Costa, no curso profissional Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos.



O processo de integração foi fácil. Tendo em conta a dimensão da Escola, todos se conhecem. Se, inicialmente, me relacionava mais com os colegas que já conhecia, com o passar do tempo, construí novas amizades, algumas para a vida.



Vive-se, nesta Escola, um ambiente muito saudável, propício à aprendizagem. A relação professor/aluno é próxima. É fácil ser-se aluno na eRC. Claro que há conteúdos mais difíceis do que outros, disciplinas mais complexas, módulos mais trabalhosos, mas, de uma maneira geral, posso dizer que sempre consegui alcançar os objetivos a que me

propus. O importante é que nos envolvamos nas aulas, que sejamos determinados, assíduos e que não deixemos módulos em atraso.

Ainda que, na Escola, o dia seja longo, a realização de outras atividades complementares sempre foi possível. Eu pratico Artes Marciais, mais precisamente, *Kickboxing*. Este desporto, para além de me ajudar a libertar o *stress* diário, aumenta o índice de concentração.



O contacto com o mundo do trabalho é uma mais-valia no ensino profissional. Integrados numa empresa ou numa loja, aprendemos, com profissionais especializados, a dar resposta a determinados problemas, a encontrar soluções, a lidar com clientes e, automaticamente, colocamos em prática alguns dos conhecimentos adquiridos na Escola. Eu realizei o meu estágio, formação em contexto de trabalho, na Hormática, uma loja de informática situada no Padrão da Légua. Aí, fui muito bem recebido. Contactei com uma realidade diferente, aprendi a trabalhar em equipa e complementei a minha formação noutras áreas do saber, nomeadamente, *hardware*.



Para além de atividades curriculares, a **eRC** proporcionou-me muitas outras experiências – ao longo dos três anos, visitei inúmeras empresas, algumas feiras relacionadas com a área da programação, museus e participei em imensas Visitas de Estudo. Colaborei, como voluntário, em diversas iniciativas e lecionei cursos de

Informática para seniores. Este último desafio fez-me crescer enquanto pessoa e perceber as dificuldades que os formadores vivem no seu dia-a-dia.

No final do terceiro ano, a Escola, em função do curso, organiza uma visita de estudo internacional. Nós fomos a Madrid. Foi, sem dúvida, um momento único. Conhecemos uma nova cultura, visitámos os grandes pontos de interesse da cidade e estreitámos relações.



Hoje, ao olhar para trás, sei que tomei a decisão mais acertada. Na **eRC**, cresci como pessoa e tornei-me mais responsável. As expectativas que tinha quando fiz a inscrição concretizaram-se: sou, hoje, um profissional competente, sinto-me realizado.

### **A minha realidade atual**

Assim que terminei o curso, soube, de imediato, que queria ingressar no mercado de trabalho. Enviei currículos e participei em algumas entrevistas. A empresa **Galileu Norte**, ligada à formação e prestação de serviços em informática, gostou da minha entrevista e contratou-me. Faço parte de uma equipa extraordinária e tenho o privilégio de trabalhar na minha área de formação. No entanto, embora goste do que faço, sei que, na informática, tenho de estar constantemente em formação. O informático é um eterno estudante.

### **Vídeo**

<https://www.youtube.com/watch?v=6TjBE5dZQbg>



## Escola Secundária Augusto Gomes

**Designação do testemunho:** O que a ESAG me deu...

**Nome da aluna diplomada:** Maria Carolina Carter Silva

**Curso profissional que frequentou e ciclo de formação:** Técnico de Turismo, ciclo de 2013-2016.

### A minha experiência

Conheci os cursos profissionais na fase de transição do 9º para o 10º ano, devido à minha indecisão em saber a área apropriada para o meu futuro. De algo eu tinha a certeza, adorava lidar com o público. Foi nesse instante que tive o primeiro impacto com o curso Profissional Técnico de Turismo, e por conseguinte, com a Escola Secundária Augusto Gomes pelo seu sucesso.

A minha perspetiva sobre o ensino profissional mudou totalmente ao fazer parte dele: os módulos substituíram os períodos letivos, os horários são determinados por horas específicas que exige o seu respetivo cumprimento, caso contrário, surge a necessidade de reposição de aulas e diminuição de horas livres, a divisão dos 3 anos de curso em duas componentes fundamentais, a parte teórica e a prática e, por fim, a culminação do curso com a realização de uma prova elaborada ao longo do último ano, relacionada com a área e com seguimento de leis respetivas ao tema e a sua apresentação perante um júri interno e externo.



Ao longo da minha experiência, lidei com comentários negativos perante os Cursos Profissionais, discriminando-os pela sua "facilidade", algo que tenho de discordar assim

como todos os alunos pertencentes a este ensino, realçando que não é mais fácil, nem menos exigente, apenas é um ensino diferente que exige tanto ou mais que os restantes, pois prepara-nos de forma única para a nossa futura vida profissional<sup>1</sup>.

### **A minha realidade atual**

Atualmente, encontro-me a trabalhar na área da Hotelaria, na Recepção do **Hotel STAR INN** que foi a minha entidade acolhedora da formação em contexto de trabalho, “estágio”, ao longo do curso e ainda não tive o dia em que não me recordasse das aprendizagens obtidas, desde as técnicas a falar em público ao contacto direto com o cliente.

Três anos se passaram, inúmeras experiências e, em simultâneo, recordações. Neste momento sou oficialmente uma Técnica de Turismo, com exigência, determinação e com o acompanhamento da melhor equipa docente da Escola Secundária Augusto Gomes conclui esta fase com sucesso.

---

<sup>1</sup> Nota da Coordenadora dos Cursos Profissionais – “A Carolina recebeu o Prémio de Melhor Aluna dos Cursos Profissionais 2015/16 atribuído pela Junta de Freguesia”.



escola secundária  
**AUGUSTO GOMES**

## **Escola Secundária Augusto Gomes**

**Designação do testemunho:** Rotas na Vida

**Nome da aluna diplomada:** Sandra Marcos

**Curso profissional que frequentou e ciclo de formação:** Técnico de Turismo, ciclo de 2012-2015.

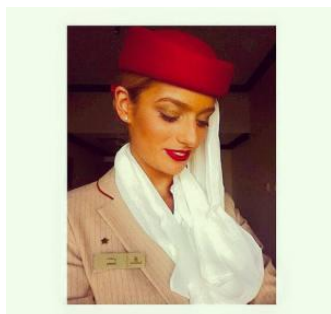
### **A minha experiência**

Estou no outro lado do mundo, a ouvir os sons de uma cidade que nunca para, o Dubai. A cidade dos maiores arranha-céus do mundo, uma cidade cosmopolita, multicultural, uma cidade onde é possível sonhar e ser jovem. Somos mais de 20 mil *cabin crew* na **Emirates** (Emirates Airlines, companhia aérea dos Emirados Árabes Unidos). A maior companhia aérea no médio oriente.

Mas tudo começou há 5 anos, na Escola Secundária Augusto Gomes, quando me inscrevi no curso de turismo, na altura, supervisionado pela Professora Helena Ribeiro. A ESAG deu-nos um bom ensino e ensinou-nos sempre a lutar pelo nosso sucesso!

A vida começa fora da zona de conforto, e aqui estou eu mais feliz que nunca a viajar pelo mundo inteiro.

Um grande obrigado à ESAG!





escola secundária  
**AUGUSTO GOMES**

## **Escola Secundária Augusto Gomes**

**Designação do testemunho:** Com 18 anos já tenho trabalho e já sou independente

**Nome do aluno diplomado:** João Anastácio

**Curso profissional que frequentou e ciclo de formação:** Técnico de Turismo, ciclo de 2013-2016.

## **A minha experiência**

Chamo-me João Anastácio tenho 18 anos, fui aluno na Escola Secundária Augusto Gomes, tirei o curso profissional de turismo, tendo acabado o ano passado.

Este curso foi bastante importante para a minha vida profissional porque eu com 18 anos já tenho trabalho e já sou independente.

Este curso não é tão fácil como toda a gente pensa, há que trabalhar como todos os outros.

A coisa boa é que já saímos com o diploma para começarmos a trabalhar, apesar de termos oportunidade de prosseguirmos os nossos estudos.

Como acabei a escola com 17 anos tive dificuldade em arranjar trabalho, devido à idade, mas não queria continuar a estudar neste momento; então fui tirar um curso de marinheiro que já conclui.

Entretanto foi contratado pelo **Grupo Premium**, para começar a trabalhar.

Neste momento estou a trabalhar num hotel desse mesmo grupo, **iSTAY Hotel Porto Centro**, como rececionista.



## **Escola Secundária da Boa Nova – Leça da Palmeira**

**Designação do testemunho:** O meu percurso escolar ESNB – ISEP

**Nome do aluno diplomado:** Pedro Agostinho Novais Teixeira

**Curso profissional que frequentou e ciclo de formação:** Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, ciclo 2011-2014

### **A minha experiência**

Frequentei no ano letivo de 2010/2011 o 10ºano do curso científico humanístico de Ciências e Tecnologias. Tive uma experiência um pouco negativa pois não era bem a minha área e por esse motivo não tive motivação para conseguir prosseguir os estudos neste curso. Como resultado reprovei nesse ano.

Repensei então o meu percurso escolar e candidatei-me ao Curso Profissional Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos tendo sido a melhor escolha por ter mais a ver com a área que queria seguir, a Informática.

### Pontos positivos

Com a frequência deste curso tive várias vantagens que foram ter uma componente bastante prática que é bastante bom porque assim consegue-se aprender aplicando na prática ao mesmo tempo que se aprende a teoria.

A segunda vantagem do curso é que há a possibilidade de entrar no mundo do trabalho como estagiário e ao pôr em prática, no mundo do trabalho, aquilo que se aprendeu durante os estudos do curso e mesmo estando a estagiar consegue-se aprender algumas técnicas ou até mesmo algumas matérias que não foi possível aprender na escola devido ao horário ou ao período de tempo que se tinha para dar certas matérias que, no meu ponto de vista, era bastante curto para a quantidade de matéria que era necessário aprender.

Ao concluir o curso consegui entrar para o CET, Curso de Especialização Tecnológica, de Aplicações informáticas, ainda na Escola Secundária da Boa Nova. Neste curso consegui ter um conhecimento bastante melhor do que era possível obter fora dos estudos. Durante o estágio consegui aprofundar os meus conhecimentos.

Com o estágio (FCT) conseguimos ter uma quantidade de horas de trabalho que nos consegue facilitar a entrada no mundo do trabalho devido à experiência que nos proporciona.

### Pontos negativos

Os pontos negativos que foram sendo encontrados no meu percurso escolar foi maioritariamente a carga horária, durante a frequência do Curso Profissional e do CET, era um pouco cansativo e exaustivo, mas com esforço, tanto da parte dos docentes como da parte dos formandos, foi possível a conclusão do ensino secundário e pré-universitário.

### As minhas expectativas iniciais

Antes de entrar para a Escola Secundária da Boa Nova, de Leça da Palmeira, era uma pessoa um pouco imatura e no final recebi uma transformação na minha personalidade tornando-me mais forte e maduro no que toca a responsabilidades tanto escolares como nas responsabilidades do dia-a-dia.

A formação durante os cinco anos que andei na escola ajudou-me a crescer tanto a nível pessoal como profissional. Ajudou-me a crescer a nível pessoal dando-me alguma responsabilidade que não tinha e ajudou-me a ter que fazer algumas escolhas mesmo que essas fossem bastante complicadas de as tomar, e a nível profissional ajudou-me dando-me conhecimentos para que possa “sobreviver” no mundo do trabalho.

### **A minha realidade atual**

Neste momento, ano letivo 2016/2017, estou a frequentar o segundo ano no Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), no curso de **Engenharia Eletrotécnica e de Computadores**.



### **Escola Secundária da Boa Nova – Leça da Palmeira**

**Designação/título do testemunho:** Do Curso Profissional até ao Hospital Pedro Hispano

**Nome do aluno diplomado:** João Pedro Dias Moura Santos

**Curso profissional que frequentou e ciclo de formação:** Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, ciclo 2007- 2010

### **A minha experiência**

Frequentei no ano letivo de 2007/2008 o 10º ano do Curso Profissional Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, tendo concluído o referido curso em 2010.

Ingressei no ensino superior no ano letivo de 2010/2011 no Instituto Superior de Engenharia do Porto no curso de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores, tendo desistido e optado pelo ingresso no ISMAI no curso de Sistemas de Informação e Software.

### Pontos positivos

Oportunidade de aprender uma área específica logo no ensino secundário.

Realização de um estágio profissional, experiência no mundo real de trabalho.

### Pontos negativos

O curso é usado para ajudar alunos “repetentes” a sair da escola com o ensino secundário completo, isto leva a que as aulas/testes sejam dados de “ânimo leve” e sem a exigência necessária para prosseguir profissionalmente ou academicamente. Os cursos deviam ser dados com a exigência do ensino secundário mas apenas com a diferença de serem mais direcionados logo a uma área específica.

### As minhas expectativas iniciais

Aprender de forma direta e aprofundada a área da informática, tendo a vantagem de no fim poder realizar um estágio em ambiente real de trabalho.

### **A minha realidade atual**

Devido ao curso que frequentei e concluí, realizei a minha Formação em Contexto de Trabalho, **no Hospital Pedro Hispano - Matosinhos**, a qual conclui também com sucesso. Felizmente fui integrado na equipa e atualmente trabalho lá no **Departamento de Serviço de Tecnologias de Informação e Comunicação**. Fiz também o ingresso no ensino superior que por escassez de tempo não concluí ainda (referido já no ponto “A minha experiência”).



### **Escola Secundária da Boa Nova – Leça da Palmeira**

**Designação do testemunho:** O concretizar de um sonho – do Curso Profissional na Escola Secundária até ao Curso Superior de Enfermagem

**Nome da aluna diplomada:** Maizinha Martinho Malú

**Curso profissional que frequentou e ciclo de formação:** Técnico Auxiliar de Saúde, ciclo 2013-2016

### **A minha experiência**

Eu escolhi este curso porque queria uma área que estivesse diretamente ligada às ciências da saúde. Uma vez o ensino regular não me permitia ter a oportunidade que a oferta do curso profissional, mais prático e mais diretivo oferecia para entrar na faculdade na área que sempre me imaginei a exercer – enfermagem.

Além disso, teria sempre como plano B trabalhar nesta área, pelo que escolhi frequentar este curso também com a ideia que tudo iria ser mais fácil e mais tranquilo a nível académico.

### *Pontos positivos*

Destaco como mais-valias deste curso o incentivo à comunicação, as práticas que nos foram ensinadas de uma postura correta na realização de trabalhos que exigem um maior esforço físico por parte dos profissionais de saúde e/ou cuidadores. Tive a oportunidade de poder usufruir das minhas experiências quer no CICA (Centro Integrado de Cirurgia Ambulatória) quer no IPO (Instituto Português de Oncologia), onde pude desenvolver ainda mais as minhas capacidades de cognição e técnica e ainda o relacionamento interpessoal.

Apesar de tudo considero que o curso pode ainda melhor se tornarem o horário menos sobrecarregado, proporcionando ao estudante maior liberdade para pesquisa e estudo autónomo. Além disso, se me fosse permitido introduzia um pequeno estágio de

observação no primeiro ano do curso, para que os alunos possam ter alguma perceção do trabalho que realmente podem realizar com o curso, e ainda uma disciplina de comunicação.

Uma das coisas que me impressionou imenso na Escola Secundaria da Boa Nova foi o facto de nós os alunos podermos ter um acompanhamento regular nas diversas disciplinas. Nos eramos orientados no nosso curso, tínhamos oportunidade de rever e tirar dúvidas da matéria dada, isto era um tempo fora da hora das aulas que nos proporcionaram.

### Pontos negativos

Contudo a minha experiência durante os 3 anos do curso, nem sempre foi como esperei, no início foi muito complicado, achei que fosse um curso mais fácil, com o horário menos preenchido e que tivéssemos mais disciplinas práticas e menos teóricas, o que de facto não se revelou assim, mas sim um curso bastante preenchido e trabalhoso, mas que me ia ao longo do tempo cativando cada vez mais.

### As minhas expectativas iniciais

A nível pessoal, eu era uma pessoa muito calada, tímida e não sabia como iniciar uma conversa, e agora já sei ter um diálogo adequado, com termos científicos, algo que também me foi providenciado pelo ensino profissional.

### **A minha realidade atual**

Atualmente estou a tirar um **Curso Superior de Enfermagem**, pois queria um pouco mais daquilo que o curso Técnico Auxiliar de Saúde me proporcionou. As abordagens teóricas em ambos os cursos são, até à data, semelhantes, o que me favorece um pouco em relação aos outros estudantes. Para além disso, tenho uma noção do que é trabalhar em contexto hospitalar e a experiência de ter convivido com diversos profissionais de saúde.

## **Escola Secundária João Gonçalves Zarco**

**Designação do testemunho:** Aprenderi que a escola é importante gostava de vir para a escola aprender o que escolhi”

**Nome do aluno diplomado:** Rafael Alexandre Martins Moreira da Silva

**Curso profissional que frequentou e ciclo de formação:** Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos, ciclo 2010-2013)

### **A minha experiência**

Sou Rafael Silva, ex-aluno do Curso Profissional de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos, neste momento trabalho na FNAC do Marshopping, no setor de reparação e manutenção de equipamentos informáticos.

Antes de entrar para o curso a escola para mim era uma obrigação, mas depois percebi que seria o princípio de um futuro que podia ter nesta área. Quando comecei a frequentar o curso apercebi-me o quanto era importante para a minha vida.

#### Aspetos positivos:

Desde o início do curso começamos a desenvolver os conhecimentos e as competências necessárias para no futuro irmos para o mercado de trabalho;

A relação com os meus colegas, pois podíamos ter os nossos problemas mas sempre nos apoiávamos;

O incentivo e a motivação dos professores;

O estágio que tive durante o curso, apesar de ter sido pouco tempo, foi uma etapa muito importante na minha formação, pois para além de me mostrar uma realidade desconhecida, permitiu-me também o contacto com aquela que iria ser a minha profissão.

#### Aspetos negativos:

Agora que trabalho vejo que o curso tem algumas lacunas ao nível de diagnóstico e reparação de equipamentos;

Alguns dos conteúdos abordados deveriam ter sido mais aprofundados;

Neste momento não se devia aprender só sobre computadores, mas também proporcionar conhecimentos sobre telemóveis, *tablets e smartwatches*, e outros gadgets pois eu trabalho com tudo que é relacionado com estas tecnologias.

Aprendi que a escola é importante, gostava de vir para a escola aprender o que escolhi, era o que eu gostava mesmo.

### **A minha realidade atual**

Neste momento trabalho na **FNAC do Mar Shopping**, no setor de reparação e manutenção de equipamentos informáticos.

## **Escola Secundária João Gonçalves Zarco**

**Designação do testemunho:** Percurso(s)

**Nome da aluna diplomada:** Catarina Alexandra da Silva Soares

**Curso profissional que frequentou e ciclo de formação:** Técnico de Gestão, ciclo de 2012-2015

### **A minha experiência profissional**

#### *Pontos Positivos*

Os Cursos Profissionais são uma mais-valia para quem os frequenta - jovens e adultos pois, para além de nos ensinarem, também nos preparam para ultrapassar os obstáculos no mercado de trabalho.

O primeiro contacto com a realidade começa quando vamos para a empresa de estágio, onde tudo nos parece mais difícil de colocar em prática e onde o nosso conhecimento, a nossa personalidade, a nossa forma de estar e de pensar, são colocados à prova, ou seja, ficam completamente a descoberto o saber-saber e o saber-fazer.

No curso consegui adquirir conhecimentos que me permitiram aprender mais sobre a área da gestão, estando por isso melhor preparada para a vida profissional. Quando fui para o estágio percebi que o que aprendia na escola correspondia à realidade da empresa. Claro que existem sempre diferenças mas com a teórica e a prática que tinha foi muito mais fácil executar as tarefas que me eram adstritas. Senti, na altura, que estava bem preparada para o desafio que me era imposto e que a empresa iria, com certeza, reparar no meu trabalho.

No meu caso, por exemplo, se não tivesse a oportunidade de estagiar na Centrocarr, neste momento, quase de certeza, que não estava a trabalhar. Porque? Porque foi na Centrocarr que demostrei as minhas habilidades, o meu domínio na matéria e a minha aprendizagem que foram para além das expectativas da empresa. Quando acabei o curso a Centrocarr ligou-me, e disse-me que conhecia uma empresa que estava à procura de alguém e que correspondia ao perfil que procuravam. A verdade é que tinha só o 12ºano! Hoje em dia o que as empresas procuram é o SABER-FAZER.

### Pontos negativos ou menos positivos

Hoje, não consigo referir pontos negativos ou menos positivos em relação aos dos cursos profissionais pois só encontro vantagens, apesar de muito trabalho e esforço, sinto que nada foi em vão.

### As minhas expectativas iniciais

Na realidade, hesitei bastante em entrar para este curso pois para mim era uma novidade, não sabia muito bem em que moldes os cursos profissionais eram ministrados nem quais as saídas profissionais, talvez porque o marketing dos mesmos não tem grande visibilidade junto da sociedade e, por isso, a mensagem não é muito bem recebida principalmente entre os mais jovens.

Na minha humilde opinião, a reputação dos cursos profissionais ainda é fraca e só os que conhecem a verdadeira definição e utilidade dos mesmos é que aposta nessa vertente de ensino. Espero que, com o meu testemunho contribuir para que muitos jovens mudem de ideias e ingressem por esta via de ensino. Na verdade, após alguns meses percebi que tinha feito a melhor opção e que me ia tornar numa excelente profissional.

### **A minha realidade atual**

Neste momento sou trabalhadora-estudante. Estou até hoje na **CPCIS - FINANCE - CONSULTORIA E GESTÃO, LDA**, no Porto, empresa que me acolheu quando saí da escola, e para tornar as coisas mais inspiradoras, estou a tirar a Licenciatura em Gestão de Empresas, no ISAG, pois a empresa pretende investir em mim, mas para isso preciso de um curso superior.

Hoje confirmo que, com esta escolha fiquei melhor preparada para o mundo do trabalho, sou melhor pessoa e que o meu futuro será certamente mais risonho.

Posso dizer, sem dúvidas, que foi graças ao curso profissional que consegui arranjar emprego, que sou melhor profissional e vai ser graças a ele que um dia chegarei onde pretendo.

## Escola Secundária João Gonçalves Zarco

**Designação do testemunho:** Degraus da Vida

**Nome do aluno diplomado:** Ricardo dos santos Dinis Teixeira

**Curso profissional que frequentou e ciclo de formação:** Técnico Restauração, Variante Restaurante/ Bar, ciclo 2013-2016

### A minha experiência

Frequentei o curso profissional de Técnico de Restauração – Restaurante/Bar, no ano 2013 a 2016, que me deu equivalência ao 12º ano de escolaridade.

Durante esta minha caminhada de três anos, com alguns obstáculos e desafios, aprendi que a vida nos prega “rasteiras” e que é com elas que crescemos e vamos ficando imunes a adversidades que antes pensávamos não conseguir ultrapassar.



Com este curso adquiri imensos conhecimentos, não só a nível intelectual como a nível profissional, e desenvolvi algumas aptidões que, a meu ver, são essenciais num ser humano e, principalmente, num bom trabalhador. Com o tempo tornei-me uma pessoa ágil, prática e autónoma. Graças às aulas práticas, ao estágio e à disciplina de Psicologia, aprendi como ter um correto controlo do sistema nervoso em ambiente de trabalho e alcancei a capacidade de encontrar soluções para resolver determinadas situações. Uma

outra disciplina que despertou o meu interesse e que julgo ser indispensável neste curso foi Gestão e Controlo pois, com uma boa docente, aprendem-se coisas básicas e essenciais a uma boa gestão e funcionamento de um estabelecimento.

Mas, como em tudo na vida, neste curso ou na minha caminhada se preferirem, não existem apenas coisas boas/positivas. Na minha opinião, em Inglês, os conteúdos e o vocabulário deviam estar mais adequados à área da Restauração e em Francês, a carga horária necessitava de ser alargada. A disciplina de SRB, devia dedicar mais tempo à prática e menos à teoria. Não quero com isto tirar a real importância da parte teórica. No entanto, ou o total de horas de trabalho prático não foi suficiente ou não foi bemproveitado pois, ficaram algumas funções e aprendizagens por adquirir, como laminar fruta ou realizara, com eficácia, os diferentes tipos de serviço ao cliente (serviço à inglesa, serviço à americana, ...). Neste último ponto, um aspeto menos positivo foi a utilização de material “fictício”, em vez do real.



Graças às variadas aprendizagens sobre funções e situações de trabalho e à valorização do meu empenho, por parte do(s) meu(s) professor(es) nas aulas práticas de Restauração e dos encarregados dos estabelecimentos onde realizei estágio, ganhei um gosto enorme pela área; o que me permitiu aprender, cada vez mais, com facilidade e motivação. Criei, ainda, novos sonhos e desejos para a minha vida futura como profissional, que passam por fazer parte de uma equipa de trabalho de um “grande” hotel ou restaurante e/ou até gerir o meu próprio estabelecimento.

Estes meus novos sonhos só vêm comprovar com a frequência do curso de Técnico de Restauração provocou uma reviravolta positiva na minha vida e na minha pessoa. Inicialmente, eu não sabia o que me esperava pois este caminho foi sugerido pela minha mãe quando soubemos da impossibilidade de estudar na área do desporto - a única com que me identificava e me imaginava a gostar verdadeiramente e a ter sucesso garantido. No entanto, e independentemente do meu objetivo ter sido sempre concluir um curso no início não sabia de ia ou não gostar, se ia ou não ter jeito e, ainda, se iria conseguir pois, além das minhas dificuldades significativas a Matemática a Inglês, vi falta de credibilidade e confiança em mim e no meu sucesso futuro, por parte de pessoas importantes na condução da turma e do curso. Entrei um rapaz impulsivo, impaciente e ansioso e saí um homem maduro, responsável e com outra visão sobre a vida.

### **A minha realidade atual**

Atualmente, trabalho no restaurante **O Gaveto**, em Matosinhos, onde tive a oportunidade de realizar estágio no decorrer do curso e onde conquistei a simpatia e confiança, dos meus colegas e patrões, por todo o meu desempenho. A minha situação atual como profissional é, sem dúvida, o ponto mais positivo da caminhada que percorri entre 2013 e 2016. Além disso, e apesar da aprendizagem ser contínua, é graças ao curso profissional de Técnico de Restauração – Restaurante/Bar que sei praticamente tudo o que faço e mostro no meu local de trabalho e que ganhei o gosto por esta área pela qual hoje sou apaixonado!